

Querido estudante,

Seja bem-vindo ao bolsão do Colégio Sólido!

Nosso objetivo hoje não é apenas que você realize a prova, mas também que aprenda com ela.

Nosso bolsão é muito mais que um meio classificatório, no decorrer da prova ao ler cada questão com atenção, você aprenderá sobre a população Indígena, tão importante na história do Brasil e na representação cultural do nosso país.

Existem diversas tribos indígenas no Brasil que possuem semelhanças e diferenças entre si. Vamos descobrir do que se alimentam, onde moram, como as crianças se divertem, a educação, a saúde dos índios no Brasil, além de outras curiosidades que estão presentes nesta prova contextualizada e preparada com muito carinho para você!

Check in realizado, vamos “viajar” para conhecer a fundo a tradição indígena. O seu assento é o 2A.

Embarque autorizado! Boa sorte!

Que a sua decolagem seja tranquila e que o pouso seja um sucesso!

Boa prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES 01 a 20

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 05.

TEXTO I

A ilha Brasil

Darcy Ribeiro

A costa atlântica, ao longo dos milênios, foi percorrida e ocupada por inumeráveis povos indígenas. Disputando os melhores nichos ecológicos, eles se alojavam, desalojavam e realojavam, incessantemente. Nos últimos séculos, porém, índios de fala tupi, bons guerreiros, se instalaram, dominadores, na imensidade da área, tanto à beira-mar, ao longo de toda a costa atlântica e pelo Amazonas acima, como subindo pelos rios principais, como o Paraguai, o Guaporé, o Tapajós, até suas nascentes.”

Configuram-se, desse modo, a ilha Brasil, de que falava o velho Jaime Cortesão (1958), prefigurando, no chão da América do Sul, o que viria a ser nosso país. Não era, obviamente, uma nação, porque eles não se sabiam tantos nem tão dominadores. Eram, tão só, uma miríade de povos tribais, falando línguas do mesmo tronco, dialetos de uma mesma língua, cada um dos quais, ao crescer, se bipartia, fazendo dois povos que começavam a se diferenciar e logo se desconheciam e se hostilizavam.

Se a história, acaso, desse a esses povos Tupi uns séculos mais de liberdade e autonomia, é possível que alguns deles se sobrepusessem aos outros, criando chefaturas sobre territórios cada vez mais amplos e forçando os povos que neles viviam a servi-los, os uniformizando culturalmente e desencadeando, assim, um processo oposto ao de expansão por diferenciação.

Nada disso sucedeu. O que aconteceu, e mudou total e radicalmente seu destino, foi a introdução no seu mundo de um protagonista novo, o europeu. Embora minúsculo, o grupelho recém-chegado de além-mar era superagressivo e capaz de atuar destrutivamente de múltiplas formas. Principalmente como uma infecção mortal sobre a população preexistente, debilitando-a até a morte.

Esse conflito se dá em todos os níveis, predominantemente no biótico, como uma guerra bacteriológica travada pelas pestes que o branco trazia no corpo e eram mortais para as populações indenes. No ecológico, pela disputa de território, de suas matas e riquezas para outros usos. No econômico e social, pela escravização do índio, pela mercantilização das relações de produção, que articulou os novos mundos ao velho mundo europeu como provedores de gêneros exóticos, cativos e ouros.

No plano étnico-cultural, essa transfiguração se dá pela gestação de uma etnia nova que foi unificando, na língua e nos costumes, os índios desengajados de seu viver gentílico, os negros trazidos de África, e os europeus aqui querenciados. Era o brasileiro que surgia, construído com os tijolos dessas matrizes à medida que elas iam sendo desfeitas.

Darcy Ribeiro. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

QUESTÃO 01. Figuras de linguagem são formas de expressão que destoam da linguagem comum ou denotativa. Elas dão ao texto um significado que vai além do sentido literal, portanto permitem uma plurissignificação do enunciado. Acerca da passagem textual a seguir, assinale a alternativa **CORRETA**.

“Esse conflito se dá em todos os níveis, predominantemente no biótico, como uma guerra bacteriológica travada pelas pestes que o branco trazia no corpo e eram mortais para as populações indígenas. No ecológico, pela disputa de território, de suas matas e riquezas para outros usos. No econômico e social, pela escravização do índio, pela mercantilização das relações de produção...”

- A) No fragmento *“Esse conflito se dá em todos os níveis, predominantemente no biótico”*, há uma Metáfora devido a relação de igualdade entre os elementos citados.
- B) Em *“No ecológico, pela disputa de território...”* há uma metáfora devido à comparação estabelecida entre os vocábulos ecológico e território.
- C) Em *“No ecológico, pela disputa de território, de suas matas e riquezas para outros usos. No econômico e social...”* há a figura de linguagem denominada Zeugma, pois houve a omissão de vocábulos mencionados anteriormente no contexto.
- D) Em *“No econômico e social, pela escravização do índio”* há a figura de linguagem denominada Hipérbole, marcada predominantemente pelo exagero na linguagem.

QUESTÃO 02. Sobre os elementos que compõem o texto acima, é **CORRETO** afirmar que:

- A) trata-se de um texto em prosa, que apresenta em seu enredo informações sobre a formação, cultura e colonização dos povos indígenas.
- B) trata-se de um texto escrito em verso e com uma linguagem conotativa, pois há a recorrência de figuras de linguagem como em: *“Era o brasileiro que surgia, construído com os tijolos dessas matrizes...”*.
- C) retrata a variedade linguística regional em sua construção, uma vez que aborda sobre a cultura dos povos indígenas e esses representam um dialeto importante da língua portuguesa.
- D) possui a linguagem denotativa como predominante em todo o texto, uma vez que tem como único objetivo a informação imparcial acerca da colonização dos povos indígenas.

QUESTÃO 03.

“Nada disso sucedeu. O que aconteceu, e mudou total e radicalmente seu destino, foi a introdução no seu mundo de um protagonista novo, o europeu. Embora minúsculo, o grupelho recém-chegado de além-mar era superagressivo e capaz de atuar destrutivamente de múltiplas formas. Principalmente como uma infecção mortal sobre a população preexistente, debilitando-a até a morte.”

A partir da leitura do fragmento anterior, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Em *“Nada disso sucedeu”*, há uma anáfora, mecanismo linguístico de referência, que retoma as informações descritas no parágrafo anterior.
- B) Em *“...foi a introdução no seu mundo de um protagonista novo, o europeu.”*, há uma catáfora, mecanismo linguístico que referencia um elemento que será apresentado posteriormente.
- C) *“Em “O que aconteceu, e mudou total e radicalmente seu destino...”*, o pronome demonstrativo destacado refere-se ao europeu.
- D) Em *“Principalmente como uma infecção mortal sobre a população preexistente...”* o termo destacado no trecho refere-se aos índios, que já habitavam o território brasileiro antes da chegada do europeu.

QUESTÃO 04. “Nos últimos séculos, porém, índios de fala tupi, bons guerreiros, se instalaram, dominadores, na imensidade da área, tanto à beira-mar, ao longo de toda a costa atlântica e pelo Amazonas acima, como subindo pelos rios principais, como o Paraguai, o Guaporé, o Tapajós, até suas nascentes.”

A respeito dos elementos gramaticais desse período, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O pronome oblíquo “se”, segundo a norma culta, está mais bem colocado nesta posição proclítica.
- B) O acento grave indicativo de crase em “à beira-mar” é facultativo, por se tratar de uma locução adverbial feminina.
- C) Os termos separados por vírgula “Nos últimos séculos”, “bons guerreiros” e “ao longo de toda a costa atlântica e pelo Amazonas acima” exercem a função sintática de adjuntos adverbiais.
- D) O termo “dominadores” exerce a função sintática de predicativo do sujeito, por se tratar de uma característica transitória referente a “índios de fala tupi”.

QUESTÃO 05. A respeito das estruturas linguísticas e gramaticais do *segundo parágrafo* do **TEXTO I**, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O termo destacado em “o **que** viria a ser nosso país” exerce a mesma função morfológica e sintática que o termo destacado em “**que** começavam a se diferenciar e logo se desconheciam e se hostilizavam”.
- B) Em “Configuram-se, desse modo, a ilha Brasil, **de que falava o velho Jaime Cortesão**” a oração destacada é subordinada substantiva e exerce a função sintática de complemento nominal.
- C) Em “dois povos que começavam a se diferenciar e logo se desconheciam e se hostilizavam” há dois pronomes oblíquos indicando reciprocidade.
- D) O vocábulo “miríade” no trecho “uma miríade de povos tribais” é um substantivo feminino e, neste contexto, poderia ser substituído, sem prejuízo semântico e sintático por “infinidade”.

Leia o texto II e III para responder às questões de 06 a 08

Texto II

Um Brasil de 154 línguas

Livro “Línguas indígenas: tradição, universais e diversidade” apresenta as quase duas centenas de idiomas falados no Brasil por tribos indígenas

Por Caio Santana



Índios da etnia waiapi – Foto: Heitor Reali/Iphan/iphan.gov.br

Apesar de ser praticamente homogêneo em todo o território nacional, apenas com distinções de sotaques e regionalismos dependendo do local onde é falado, o português praticado no Brasil não é a única língua do País. Além do português oficial, há mais de uma centena de línguas faladas em nosso território. São as línguas indígenas, que correm sérios riscos de desaparecer nos próximos 100 anos, caso siga-se uma tendência: diminuição do número de falantes e as crianças que abandonam o aprendizado nas comunidades.

Esses riscos não se restringem apenas ao seu desaparecimento. Por serem línguas ágrafas, ou seja, de tradição apenas oral, e não escrita, quando essas línguas morrem também se vai toda uma tradição histórica secular contada oralmente, de geração a geração, de clã para clã. Estima-se que, antes da chegada dos portugueses no Brasil, havia entre 600 e 1.000 línguas sendo faladas pelos nativos indígenas. Hoje, existem um total de 154 línguas indígenas faladas no Brasil. O livro *Línguas indígenas: tradição, universais e diversidade*, de Luciana Storto, professora do Departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, traz um apanhado dessas línguas, bem como o aprofundamento linguístico das principais famílias identificadas e agrupadas. O livro tem duas premissas imediatas: informar os resultados de pesquisas recentes sobre línguas brasileiras ao leitor leigo, chamando sua atenção, assim como estimular o surgimento de novos estudiosos e ativistas das línguas indígenas.

Essas 154 línguas são agrupadas em famílias. Algumas delas podem ser formadas por subfamílias, pequenas ou grandes. Como exemplo de famílias linguísticas grandes temos a tupi, macro-jê, aruak, karib e pano. Já as de famílias pequenas são as yanomami, naduhup e nambikwara. Um fato interessante é que a subfamília tupi-guarani, apesar de grande, não é considerada uma família. Ela possui 40 línguas ou dialetos identificados no Brasil e nos países adjacentes, oriundos da língua-mãe proto-tupi-guarani.

A obra possui ao todo seis capítulos que percorrem desde uma contextualização histórica até as línguas nativas do Brasil atualmente, passando pela sua diversidade cultural e linguística, além da gramática. Tudo muito bem detalhado e didático.

Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/um-brasil-de-154-linguas/>. Acesso: 18 ago.2023

Texto III



Disponível em: <http://paulinhonecooblog.blogspot.com/2015/04/tirinhas-todo-o-dia-tem-indio-e-dia.html>

QUESTÃO 06. Em relação ao texto II, assinale a alternativa correta quanto à função social do gênero resenha

- A) divulgar a obra “Línguas indígenas: tradição, universais e diversidade”, de Luciana Storto.
- B) denunciar a desvalorização das línguas indígenas no contexto social contemporâneo.
- C) abordar a importância da obra e expor o posicionamento do autor sobre determinado livro.
- D) informar ao leitor sobre a quantidade de línguas indígenas existentes no contexto atual.

QUESTÃO 07. A partir da leitura dos textos II e III, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Tanto o texto II quanto o texto III abordam a possibilidade do apagamento histórico da cultura indígena por meio do desaparecimento da língua.
- B) O texto II é puramente informativo, uma vez que se trata de uma reportagem imparcial sobre a presença das línguas indígenas na sociedade contemporânea.
- C) O texto II revela o possível desaparecimento da cultura indígena ao afirmar que atualmente são faladas 270 línguas no país de 1.300 que existiam na época da colonização.
- D) No quarto parágrafo do **TEXTO II**, há características do gênero textual resenha, uma vez que fica evidente a recomendação da obra pelo autor do texto.

QUESTÃO 08. A reportagem é um gênero textual que consiste em expor, opinar ou interpretar fatos de maneira detalhada. Por ser um texto jornalístico, ela deve apresentar linguagem clara e objetiva; uso da norma-padrão; e prevalência da informação na composição dos textos. Em relação ao texto II, assinale a alternativa em que há marcas evidentes de argumentação.

- A) “Além do português oficial, há mais de uma centena de línguas faladas em nosso território...”
- B) “Por serem línguas ágrafas, ou seja, de tradição apenas oral, e não escrita, quando essas línguas morrem também se vai toda uma tradição histórica secular...”
- C) “Um fato interessante é que a subfamília tupi-guarani, apesar de grande, não é considerada uma família”.
- D) “...que percorrem desde uma contextualização histórica até as línguas nativas do Brasil atualmente, passando pela sua diversidade cultural e linguística, além da gramática. Tudo muito bem detalhado e didático”.

Para Cegalla, “Complemento nominal é o termo complementar reclamado pela significação transitiva, incompleta, de certos substantivos, adjetivos e advérbios”. Cegalla (2010, p. 354).

QUESTÃO 09. Assim sendo, marque a alternativa em que o termo destacado – retirado do **TEXTO II** - exerça, no contexto, a função sintática de complemento nominal.

- A) “Estima-se que, antes da chegada **dos portugueses** no Brasil ...” (2º§)
- B) “...apenas com distinções **de sotaques**”. (1º§)
- C) “...informar os resultados de pesquisas recentes sobre línguas brasileiras **ao leitor leigo** ...” (2º§)
- D) “... as línguas nativas **do Brasil** atualmente, ...” (4º§)

Leia os textos a seguir para responder às questões de 10 a 16.

TEXTO IV

Literatura indígena brasileira: cultura e resistência

"Dizer que o que escrevemos é “apenas” literatura brasileira, é dividir com todos aqueles que escreveram, escrevem e escreverão coisas medíocres a respeito de nossa gente, um status que não foi construído por eles. Nossa literatura é indígena para que não se venha repetir que “somos os índios que deram certo”". (MUNDURUKU, 2011).

A figura do “índio” é bem popular na literatura brasileira. Nos movimentos políticos e culturais ao longo da história, como o nacionalismo-indianismo no século XIX, a idealização do “bom selvagem” nos personagens de Iracema, Ubirajara e Peri, foi essencial para a construção da identidade nacional de uma nação recém-independente, baseada na romantização do processo de colonização e miscigenação.

Já na geração modernista, um século depois, “Macunaíma, o herói sem caráter”, que descendia de negros e indígenas, veio despido das idealizações dos clássicos, sugerindo uma identidade nacional mais próxima da cultura popular desses povos discriminados.

Independente dos objetivos que essas moções artísticas visavam, é convergente entre elas ter no indígena e nas suas tradições o ponto de partida da nossa história, nossa origem. Entretanto, é curioso o fato do indígena ser sempre um sujeito tratado em terceira pessoa, sob a ótica do não-indígena, e constantemente, visto num movimento de “olhar para trás”, como uma manifestação no passado. Mas, e os indígenas hoje? O que eles têm para falar sobre si mesmos, em anos de silenciamento?

De acordo com o último Censo do IBGE, vivem atualmente no Brasil cerca de 896.917 pessoas autodeclaradas indígenas, de 305 etnias. Línguas indígenas no território brasileiro são pelo menos 274. A maioria desses povos tem a oralidade como principal meio de compartilhamento de saberes.

O contato invasivo com não indígenas e o processo de assimilação de cultural promoveu ao longo do tempo, o apagamento de língua nativas, memórias, costumes e ritos que constituem a ancestralidade desses povos, inibindo principalmente, a autoidentificação (e autoaceitação) do sujeito indígena.

Entretanto, graças a luta secular pelo reconhecimento civil, político e cultural desses povos, houve avanços importantes como a inclusão dos direitos dos povos indígenas na Constituição de 1988 como direito originário, “Isto é, anteriores à criação do próprio Estado brasileiro” (OS DIREITOS... [201?]), além de garantir o direito à diferença multicultural e étnica desses povos, sendo dever da União garantir a esses povos o acesso a direitos básicos como saúde, segurança, educação e moradia, respeitando os aspectos multiculturais de sua existência.

Fonte: <https://unifor.br/web/bibliotecaunifor/literatura-indigena-brasileira-cultura-e-resistencia>

TEXTO V

Erro de português

*Quando o português chegou
Debaixo duma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português*

Fonte: ANDRADE, Oswald. Obras Completas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. p.177.

QUESTÃO 10. A partir da análise do fragmento “é curioso o fato de o indígena ser sempre um sujeito tratado em terceira pessoa, sob a ótica do não indígena, e constantemente, visto num movimento de “olhar para trás”, como uma manifestação no passado”, é **CORRETO** afirmar:

- A) a literatura escrita por não índios é parcial por não retratar a realidade indígena.
- B) a literatura brasileira sempre rejeitou retratar a figura indígena e sua cultura tradicional.
- C) os autores brasileiros citavam apenas figuras indígenas de destaque na sociedade.
- D) a figuração do indígena na literatura brasileira pauta apenas em seus hábitos primitivos.

Releia o trecho a seguir para resolver a questão 11

“O contato invasivo com não indígenas e o processo de assimilação cultural promoveu ao longo do tempo, o apagamento de línguas nativas, memórias, costumes e ritos que constituem a ancestralidade desses povos, inibindo principalmente, a autoidentificação (e autoaceitação) do sujeito indígena”.

QUESTÃO 11. A partir da leitura do trecho acima e do poema “Erro de português”, é possível inferir que:

- A) o trecho atribui a destruição da cultura indígena à falta de identificação dos povos remanescentes, enquanto o poema enaltece o contato com o português.
- B) o constante apagamento da memória indígena reflete o impacto da cultura estrangeira e os desafios de manutenção dos traços de ancestralidade indígena.
- C) ambos entendem o aculturamento indígena como resultado direto do contato entre índios primitivos e contemporâneos.
- D) o trecho destaca a depreciação da cultura indígena retomando a reflexão do poema de Oswald de Andrade.

Leia o texto a seguir para responder à questão 12

“A tentativa de implantação da cultura europeia em extenso território, dotado de condições naturais, se não adversas, largamente estranhas à sua tradição milenar, é, nas origens da sociedade brasileira, o fato dominante e mais rico em consequências. Trazendo de países distantes nossas formas de convívio, nossas instituições, nossas ideias, e insistindo em manter tudo isso em ambiente muitas vezes desfavorável e hostil, somos ainda hoje uns desterrados em nossa terra”.

(HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras. p. 31 – adaptado).

QUESTÃO 12. Quando o autor do texto acima diz “somos ainda hoje uns desterrados em nossa terra”, dá a entender que:

- A) o choque da implantação da cultura europeia dificulta até a atualidade a pluralidade cultural no Brasil.
- B) a implantação da cultura europeia destruiu as terras brasileiras.
- C) a tradição milenar da cultura indígena foi totalmente substituída pela cultura europeia.
- D) a tradição cultural europeia ampliou a implantação da cultura primitiva.

INSTRUÇÃO: As questões de 13 a 16 dizem respeito aos elementos linguísticos e gramaticais empregados no **TEXTO IV**.

QUESTÃO 13. Marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) No 2º§, a palavra “*como*” é um conectivo introdutório de uma exemplificação.
- B) Na frase “*A maioria desses povos tem a oralidade como principal meio de...*”, o verbo destacado se encontra na 3ª p. singular (*sem acento*) para concordar com o núcleo do sujeito “*maioria*”. Além dessa concordância, ele poderia apresentar-se, segundo a norma culta, também no plural (*com acento circunflexo*), concordando com o complemento do núcleo “*desses povos*”.
- C) Os termos destacados em “*veio despido das idealizações dos clássicos*” (3º§) classificam-se, respectivamente, como predicativo do sujeito e adjunto adnominal.
- D) No 4º§, o elemento coesivo “*Entretanto*” é concessivo.

QUESTÃO 14. A respeito dos elementos coesivos empregados no **TEXTO IV**, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) No 1º§, a expressão “*status*” é anafórica e faz alusão à ideia anterior referente à mediocridade de quem diz que “*o que se escreve no Brasil é ‘apenas’ literatura brasileira*”.
- B) O elemento “*Já*” que introduz o 3º§ visa orientar o leitor para uma mudança temporal a respeito do que vinha sendo dito.
- C) O 5º§ é encabeçado por um conectivo que introduz a ideia de conformidade.
- D) A conjunção “*entretanto*” empregada no 4º e no último parágrafo estabelece, no contexto em que se insere, diferentes relações sintático-semânticas.

INSTRUÇÃO: Analise as estruturas linguísticas e gramaticais empregadas no trecho abaixo, retirado do **TEXTO IV**, depois marque a alternativa **INCORRETA**.

"Dizer que o que escrevemos é "apenas" literatura brasileira, é dividir com todos aqueles que escreveram, escrevem e escreverão coisas medíocres a respeito de nossa gente, um status que não foi construído por eles. Nossa literatura é indígena para que não se venha repetir que "somos os índios que deram certo"".(MUNDURUKU, 2011).

QUESTÃO 15.

- A) A palavra "que" destacada em "Dizer **que** o que escrevemos..." classifica-se como conjunção integrante e, nesse contexto, introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- B) A oração "que escrevemos" é adjetiva restritiva.
- C) No trecho "Nossa literatura é indígena **para que** não se venha repetir que 'somos os índios que deram certo'", o elemento coesivo em destaque introduz ideia de causa.
- D) As formas verbais "escreveram, escrevem e escreverão" estão dispostas em uma progressão temporal, demonstrando ações pretéritas, presentes e futuras.

QUESTÃO 16. Quanto ao acento grave indicativo de crase utilizado no **TEXTO IV**, todas as alternativas estão corretas, **EXCETO**:

- A) A ausência do acento grave em "**a** respeito de" na frase "... é dividir com todos aqueles que escreveram, escrevem e escreverão coisas medíocres a respeito de nossa gente" (1º§) é facultativa por se tratar de uma locução prepositiva.
- B) Na frase "Entretanto, graças **a** luta secular pelo reconhecimento civil, político e cultural desses povos..." (último parágrafo), a ausência do acento grave, no "a" destacado, constitui-se uma inadequação gramatical, na medida em que o vocábulo "graças" rege a preposição "a" e a palavra feminina "luta" apresenta o artigo "a".
- C) Nas frases "... além de garantir o direito à diferença multicultural e étnica desses povos..." e "Isto é, anteriores à criação do próprio Estado brasileiro" (último parágrafo), a presença do acento grave se justifica pela mesma razão.
- D) Em "... sendo dever da União garantir **a** esses povos o acesso **a** direitos básicos como saúde, segurança, educação e moradia, respeitando os aspectos multiculturais de sua existência." A ausência do acento grave se justifica por outras razões, entre as quais, por se tratar de palavras masculinas.

TEXTO VI para a questão 17.



Armandinho: <https://www.facebook.com/tirasarmandinho/photos/a.488361671209144/4610161422362461/?type=3>

QUESTÃO 17. Em se tratando dos povos originários, a memória tem um papel fundamental para a constituição da identidade, pois a transmissão oral dessas narrativas possibilitou que muitos dos costumes, hábitos e ideologias se conservassem por milênios. Paralelamente à memória coletiva dos povos originários, há quase 500 anos, desde que o colonizador aqui aportou seu discurso, foi se construindo outra memória: aquela que continha seus valores, suas crenças, seus mitos e suas práticas. Partindo desse pressuposto, assinale a alternativa que explica a fala de Armandinho.

- A) As informações acerca do descobrimento falam apenas dos povos colonizadores.
- B) O descobrimento do Brasil tem como registro oficial a fala do colonizador, desconsiderando a memória indígena.
- C) Os povos indígenas não participaram dessa fase histórica.
- D) Os valores indígenas foram totalmente perdidos na memória.

Leia a tirinha (TEXTO VII) e responda à questão 18.



QUESTÃO 18. O último quadrinho da tirinha acima, a palavra “Progresso” leva-nos a inferir que:

- A) representa uma ironia ao demonstrar a conexão do indígena com a natureza e sua percepção da destruição.
- B) destaca o passadismo do indígena por não entender as engrenagens do progresso.
- C) aponta a falta de compreensão do significado da palavra progresso.
- D) revela a discordância entre os indígenas das ações que levam ao progresso.

TEXTO VIII para as questões 19 e 20.

Censo do IBGE: Brasil tem 1,7 milhão de indígenas

Número de indígenas foi 89% maior que o observado no Censo de 2010. No entanto, houve mudança no mapeamento e na metodologia da pesquisa, que permitiu identificar mais pessoas. Novos dados foram divulgados nesta segunda-feira (7) pelo IBGE.

Por Clara Velasco, Gabriel Croquer e Marina Pinhoni, g1 07/08/2023 10h00



Mulheres e crianças yanomami em Surucucu, na Terra Indígena Yanomami, que concentra a maior população indígena do país. — Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

O Brasil tem 1,7 milhão de pessoas indígenas, o que representa 0,83% da população total do país. É o que mostram novos dados do Censo Demográfico 2022 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os povos indígenas passaram a ser mapeados pelo IBGE em 1991, com base na autodeclaração no quesito “cor ou raça”. No entanto, a partir do Censo de 2022, o instituto ampliou a metodologia, contando com a participação das próprias lideranças das comunidades no processo de coleta de dados e passando a considerar outras localidades indígenas além das terras oficialmente delimitadas. Em 2022, o número de indígenas

contabilizados foi de 1.693.535 pessoas (0,83% da população total). Já em 2010, o IBGE contou 896.917 indígenas, ou 0,47% do total de residentes do país.

Em termos absolutos, a variação representa um aumento de 89% entre os Censos -- mas esta comparação deve ser vista com ressalvas, já que, como explicado acima, o Censo de 2022 ampliou a sua metodologia para alcançar mais indígenas no país.

Veja os principais destaques do Censo de 2022 sobre o assunto:

O Brasil tem 1,7 milhão de pessoas que se identificam como indígenas. Isso corresponde a 0,8% da população total do país.

O Norte concentra 45% dos indígenas brasileiros, com grande destaque para o estado do Amazonas – que, sozinho, tem 490,9 mil indígenas, ou 29% do total.

O Nordeste vem em seguida, com 31% dos indígenas do país. O destaque da região é a Bahia, o segundo estado com mais indígenas do país – quase 230 mil.

Mesmo com essa concentração, há indígenas em todas as regiões e em todos os estados brasileiros. Das 5.570 cidades do país, 4.832 têm moradores indígenas (86,8%). A maioria da população indígena (63%) vive fora das 573 terras oficialmente demarcadas pela Funai.

Foram contadas 867.919 pessoas indígenas nos municípios da Amazônia Legal, o que representa 51,25% do total da população indígena residente no Brasil. A Amazônia Legal é formada por Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Pará, Maranhão, Amapá, Tocantins e Mato Grosso.

A Terra Indígena Yanomami (AM/RR) tem o maior número de pessoas indígenas (27.152). O segundo maior número está na Terra Indígena Raposa Serra do Sol (RR), com 26.176 habitantes indígenas, seguida pela Terra Indígena Évare I (AM), com 20.177.

QUESTÃO 19. Essa notícia, publicada em um jornal digital de grande circulação, apresenta resultados de um censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nessa situação específica de comunicação, a função referencial da linguagem predomina, porque o autor do texto prioriza:

- A) os elementos estéticos na construção do texto.
- B) as suas opiniões, baseadas em fatos e dados estatísticos.
- C) os aspectos precisos fundamentados por pesquisa e dados estatísticos.
- D) os elementos de persuasão do leitor, alicerçados por estatísticas.

QUESTÃO 20. Quanto à palavra “se” empregada na frase “*O Brasil tem 1,7 milhão de pessoas que se identificam como indígenas*”, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) É pronome reflexivo do verbo “identificar” e transmite a ideia de “*identificam a si próprias*”.
- B) Classifica-se como índice de indeterminação do sujeito, uma vez que o verbo “identificar” - ao qual a palavra “se” está ligada - é intransitivo e o sujeito dele, indeterminado.
- C) É uma palavra denotativa de realce cuja retirada da frase não acarretará prejuízo sintático tampouco semântico.
- D) É pronome passivador do verbo transitivo direto “identificar” e possui o valor de “*são identificadas*”.

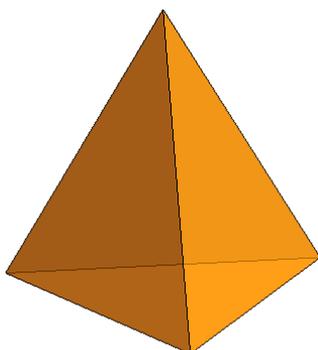
MATEMÁTICA

QUESTÕES 21 a 40

QUESTÃO 21.

A casa é sempre parte da cultura de um povo. Normalmente, aprendemos nas escolas, na televisão e em livros, que os índios vivem em casas chamadas “ocas”, que podem variar em tamanho e também na sua constituição. Geralmente elas são feitas de palha, madeira e folhas. O conjunto de ocas forma a **aldeia**, normalmente em formato de círculo. Essa informação não está incorreta, mas existem vários outros tipos de habitação indígena. Há muitas formas de conceber e construir as casas, pois cada grupo tem um jeito diferente de pensar e de se relacionar com o ambiente onde vive. Ressalta-se que há também uma casa chamada woto, uma espécie de oca preparada para as práticas culturais, sociais e políticas.

Fonte: <https://mirim.org/pt-br/como-vivem/casas>



Se, numa aldeia, as ocas tivessem o formato de pirâmides de base triangular regular, com aresta da base medindo 4m, e as faces laterais sendo triângulos isósceles, feitos de madeira, com 6m de altura. Qual seria a área lateral de uma oca dessa aldeia?

- A) $36m^2$
- B) $24m^2$
- C) $56m^2$
- D) $48m^2$

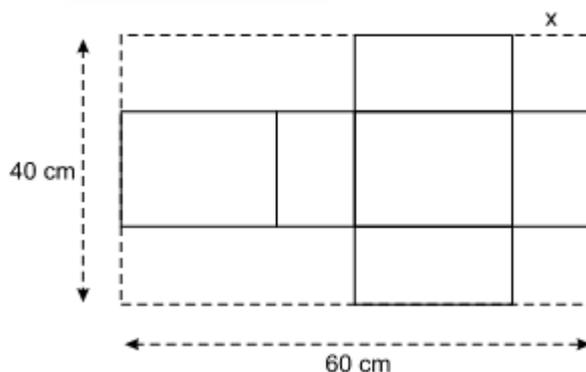
QUESTÃO 22.

Você já ouviu falar de *piĩjāsêri*? Essa é a palavra usada pelo povo indígena Panará, que vive entre o Mato Grosso e o Pará, para designar o verbo “brincar”. Tal palavra pode se referir às brincadeiras do dia a dia das crianças, mas também a festas e cerimônias que envolvem os jovens e adultos – e são ensinadas a todos pelos mais velhos. Entre as crianças Panará, folhas viram hélices de avião; um galão d’água cortado ao meio vira um carrinho; os galhos de mamoeiro se transformam em espingardinha de pressão; e até o fruto do tucum pode virar um peão. Mas existem muitos outros tipos de *piĩjāsêri*: a brincadeira do macaco, da onça, da queixada e até do peixe tucunaré. Essas *piĩjāsêri* revivem “um tempo antigo em que os bichos eram gente e ensinaram muitas coisas aos Panará”.

Fonte: <https://mirim.org/pt-br/node/14293>



Imagine que, em uma dessas brincadeiras, envolvendo indígenas de sua idade, uma folha de bananeira fosse cortada na forma de um retângulo de 60 cm por 40 cm.. Foi proposto que fossem cortados quatro cantos, de maneira a ser possível construir um paralelepípedo reto-retângulo de área total 1.698 cm^2 , conforme mostra a figura.



Se o desafio proposto a eles fosse encontrar o valor de x , qual letra abaixo representa o valor correto do x ?

- A) 6 cm.
- B) 7 cm.
- C) 8 cm.
- D) 9 cm.

QUESTÃO 23.

Presente nas manifestações culturais de diversos povos indígenas que vivem no Nordeste, o **Toré**, um ritual que une dança, religião, luta e brincadeira, é praticado por vários povos indígenas. No Toré do povo Pankararu, por exemplo, existem algumas figuras muito importantes: os Encantados, os Praiá, os pais do Praiá e os dançadores. Quem vai "levantar o Praiá", deve usar uma roupa e uma máscara de palha de ouricuri, que serve para encobrir a personalidade do dançador. Durante o ritual, que pode durar várias horas, esse dançador materializa os Encantados, ou seja, os seres espirituais. A dança do Toré é regida por uma música chamada **Toante**, que é cantado por apenas um "cantador" ou "cantadora" e acompanhado pelos gritos ritmados do grupo de bailarinos. A cerimônia do Toré inclui ainda uma dança circular, em fila ou pares, acompanhada por cantos ao som de maracás, zabumbas, gaitas e apitos. Cada comunidade possui um Toré próprio e singular, apresentando variações de toadas, ritmos e expressões.

Fonte: <https://mirim.org/pt-br/node/17217>



Considere que em uma cerimônia de uma tribo, seis indígenas vão dançar o Toré. Essa dança é circular e será composta por seis indígenas, dentre eles Lua e Rudá. Em quantas disposições diferentes esses indígenas podem ficar, nesse círculo, sabendo que Lua e Rudá são noivos e vão ficar sempre juntos?

- A) 45
- B) 46
- C) 47
- D) 48

QUESTÃO 24.

Os povos indígenas do Brasil apresentam semelhanças, mas também são muito diferentes entre si. A alimentação de cada grupo varia muito. Alguns só comem peixe, outros vários tipos de animais silvestres, outros ainda criam gado e galinhas para comer.

Fonte: <https://mirim.org/pt-br/como-vivem>

Os índios alimentam-se da caça, da pesca e de vegetais. Plantam mandioca, milho, batata-doce, etc.



Uma professora de biologia de uma aldeia, tentando mostrar aos seus alunos a quantidade de gordura, proteínas e carboidratos dos alimentos existentes na aldeia, montou com a professora de matemática o seguinte sistema. Uma alimentação saudável para a refeição principal de uma pessoa deve ter 7 unidades de gordura, 9 unidades de proteínas e 16 unidades de carboidratos. Certo indígena dispõe de 3 alimentos com os quais pode montar sua dieta.

Castanha(C): cada unidade contém 2 unidades de gordura, 2 unidades de proteína e 4 unidades de carboidrato.

Carne de animal caçados na floresta (A): cada medida contém 3 unidades de gordura, 1 unidade de proteína e 2 unidades de carboidrato.

Fruta(F): cada medida contém 1 unidade de gordura, 3 unidades de proteína e 5 unidades de carboidrato.

O número de medidas que a pessoa consome dos alimentos C, A e F em sua refeição principal é representado por x , y , z , respectivamente. O sistema linear cuja solução diz quantas medidas de cada alimento deve ser consumido é o?

A)

$$\begin{cases} 2x + 3y + z = 1 \\ 2x + y + 3z = 1 \\ 4x + 2y + 5z = 2 \end{cases}$$

B)

$$\begin{cases} 2x + 3y + z = 0 \\ 2x + y + 3z = 0 \\ 4x + 2y + 5z = 0 \end{cases}$$

C)

$$\begin{cases} 2x + 3y + z = 7 \\ 2x + y + 3z = 9 \\ 4x + 2y + 5z = 16 \end{cases}$$

D)

$$\begin{cases} 2x + 2y + 4z = 7 \\ 3x + y + 2z = 9 \\ x + 3y + 5z = 16 \end{cases}$$

QUESTÃO 25.

O processo de interação dos indígenas com a sociedade nacional vem associado a profundas mudanças ecológicas, sociais e econômicas, que podem trazer consequências diretas sobre os padrões nutricionais. Um achado relativamente comum dos inquéritos antropométricos realizados em comunidades indígenas é o de moderadas ou elevadas prevalências de déficits estaturais em crianças, em geral bastante superiores às médias nacionais. Quanto aos adultos, têm se tornado frequentes na literatura registros de sobrepeso e obesidade, por vezes, atingindo parcelas significativas das comunidades indígenas. Tomadas em conjunto, as evidências são de que os povos indígenas no Brasil estão atravessando um acelerado processo de transição nutricional, sobre o qual pouco se conhece.

Fonte: <https://www.scielo.br/j/csp/a/W5mr5qvMJrb39j5k5smTZWq/>

Em uma aldeia, realizou-se uma pesquisa com certo número de indígenas do sexo masculino, na qual procurou-se obter uma correlação entre a estatura de pais e filhos. Classificaram-se as estaturas em três grupos: alta (A), média (M) e baixa (B). Os dados obtidos na pesquisa foram sintetizados, em termos de probabilidades, na matriz mostrada. O elemento da primeira linha e segunda coluna da matriz, que é $1/4$, significa que a probabilidade de um filho de pai alto ter estatura média é $1/4$. Os demais elementos interpretam-se similarmente. Admitindo-se que essas probabilidades continuem válidas por algumas gerações, qual a probabilidade de um neto de um homem com estatura média ter estatura alta?

		Filho		
		A	M	B
Pai	A	$5/8$	$1/4$	$1/8$
	M	$3/8$	$3/8$	$1/4$
	B	$1/8$	$3/8$	$1/2$

- A) $\frac{15}{32}$ B) $\frac{17}{32}$ C) $\frac{13}{32}$ D) $\frac{21}{32}$

QUESTÃO 26.

Muitos dos jogos que fizeram parte da nossa infância são herança de brincadeiras indígenas. Os diferentes povos indígenas do Brasil contribuíram não só para a gastronomia e a língua portuguesa, mas também com costumes, brincadeiras e uma cultura. O pião é um desses exemplos: na cultura indígena, ele é um brinquedo feito com uma vareta de bambu fincada em uma fruta ou semente. No jogo, o objetivo é fazer o pião soltar um zunido enquanto roda pela terra. A peteca, o cabo de guerra e a queimada também entram para a lista das tradições indígenas e, inclusive, se fazem presentes ainda hoje nas aulas de educação física de muitas escolas!

Fonte: <https://www.ninhosdobrasil.com.br/brincadeiras-indigenas>



Para tentar mostrar alguns desafios diferentes dos vividos por seus alunos indígenas, um professor de matemática, que estava finalizando o estudo de probabilidade, levou vários dados e entregou para os grupos de alunos. Ele pediu que um aluno do grupo lançasse o dado e que outro fosse anotando as faces que iam aparecendo. Um grupo, ao lançar um dado muitas vezes, percebeu que a face 6 saía com o dobro de frequência da face 1, e que as outras faces saíam com a frequência esperada em um dado não viciado, como o professor tinha explicado. Após essa observação, o professor, então, pediu para que o grupo chegasse ao valor da frequência da face 1. O valor correto encontrado pelo grupo está registrado na letra:

- A) $\frac{1}{9}$ B) $\frac{1}{12}$ C) $\frac{1}{6}$ D) $\frac{1}{8}$

QUESTÃO 27.

A legislação que trata da educação escolar indígena tem apresentado formulações que dão abertura para a construção de uma escola indígena que, inserida no sistema educacional nacional, mantenha atributos particulares como o uso da língua indígena, a sistematização de conhecimentos e saberes tradicionais, o uso de materiais adequados preparados pelos próprios professores indígenas, um calendário que se adapte ao ritmo de vida e das atividades cotidianas e rituais, a elaboração de currículos diferenciados, a participação efetiva da comunidade na definição dos objetivos e rumos da escola. A partir dos anos 80, alguns grupos, diante da percepção de que o desconhecimento das escritas alfabética e numérica causava dominação socioeconômica por parte de seringueiros, por exemplo, surgiu a necessidade de aprender a ler, escrever, fazer as quatro operações, etc.

Fonte: https://pib.socioambiental.org/pt/A_educ%C3%A7%C3%A3o_escolar_ind%C3%ADgena_no_Brasil



Imagine que uma escola de uma tribo indígena fosse passar por uma reforma estrutural. Dentre os componentes que precisam ser trocados, a caixa d'água foi considerado o mais urgente. Para adquirir a caixa d'água mais adequada às necessidades da escola, a diretora e o cacique foram até a cidade mais próxima procurar uma loja que comercializa esse item. Na loja escolhida, há cinco modelos diferentes (I, II, III, IV e V), todos em formato de cilindro reto de base circular. Depois que o vendedor informou as especificações das dimensões das cinco caixas d'água, dadas em relação às dimensões do modelo I, cuja profundidade é P e área da base é A_b , como segue:

- modelo II: o dobro da profundidade e a metade da área da base do modelo I;
- modelo III: o dobro da profundidade e a metade do raio da base do modelo I;
- modelo IV: a metade da profundidade e o dobro da área da base do modelo I;
- modelo V: a metade da profundidade e o dobro do raio da base do modelo I.

Como a diretora pretende comprar, nessa loja, o modelo de caixa-d'água que ofereça a maior capacidade volumétrica, o modelo escolhido para a escola, deve ser o

- A) II.
- B) III.
- C) IV.
- D) V.

QUESTÃO 28.

A contaminação que já matou milhares de peixes no Rio Iriri, no Pará e no Mato Grosso, está provavelmente relacionada à seca extrema e à proliferação de microrganismos, de acordo com laudo preliminar elaborado pela professora doutora Solange Aparecida Arrolho da Silva, responsável por coordenar o Laboratório de Ictiofauna da Amazônia Meridional, na Universidade de Mato Grosso (Unemat). O problema tem prejudicado cerca de 1.200 indígenas Kayapó e outros 540 índios Paraná.

Fonte: <https://deolhonosruralistas.com.br/2017/08/16/seca-extrema-e-provavel-causa-da-contaminacao-no-rio-iriri/#>:



Com a contaminação do rio Iriri, o cacique da tribo indígena Kayapó, precisou autorizar a construção de um reservatório para abastecer a tribo com água não contaminada. A água desse reservatório, que possui o formato de um paralelepípedo retângulo, de comprimento 30m e largura 20m, atingia em um certo dia, a altura de 10m. Com a falta de chuva e o calor, 1800 metros cúbicos de água se evaporaram do reservatório. Qual a altura atingida pela água que restou no reservatório?

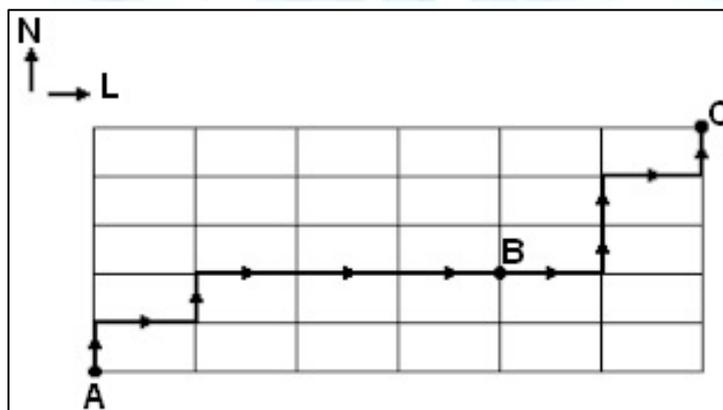
- A) 7 m
- B) 8 m
- C) 9 m
- D) 10 m

QUESTÃO 29.

A política de saúde para os povos indígenas é uma das questões mais delicadas e problemáticas da política indigenista oficial. Sensíveis às enfermidades trazidas por não-indígenas e, muitas vezes, habitando regiões remotas e de difícil acesso, as populações indígenas são vítimas de doenças como malária, tuberculose, infecções respiratórias, hepatite, doenças sexualmente transmissíveis, entre outras.

Fonte: https://pib.socioambiental.org/pt/Sa%C3%BAde_Ind%C3%ADgena

A figura a seguir representa parte do mapa de uma aldeia indígena onde estão assinalados a oca do Kauã (A), o posto de saúde (B), a escola (C) e um possível caminho que Kauã percorre para, passando pelo posto de saúde, chegar à escola. Qual o número total de caminhos distintos que Kauã poderá percorrer, caminhando somente para o Norte ou Leste, para ir de sua casa à escola, **NÃO** passando pelo posto de saúde?



- A) 462
- B) 312
- C) 240
- D) 320

QUESTÃO 30.

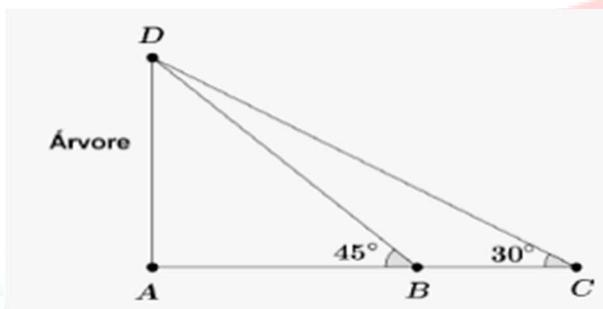
A Sumaúma Sagrada, árvore rainha da Amazônia, conhecida pela sua grandiosidade e beleza, pode chegar a viver cerca de 120 anos. A planta, considerada sagrada para os povos indígenas, tem uma copa que se projeta acima de todas as demais, servindo de abrigo e proteção para inúmeros pássaros e insetos. Já suas raízes são capazes de absorver água das profundezas do solo amazônico, hidratando também outras árvores de espécies diferentes. Em períodos específicos, quando as raízes atingem um determinado nível de umidade, a árvore solta a água em excesso, irrigando todo o seu entorno.



Fonte: <https://portalamazonia.com/amazonia/conheca-a-arvore-rainha-da-amazonia-a-gigantesca-sagrada-sumauma>

Um indígena, no nível do solo, observa o ponto mais alto de uma Sumaúma Sagrada, à sua frente, sob o ângulo de 30° . Aproximando-se 40 metros da Sumaúma Sagrada, ela passa a ver esse ponto sob o ângulo de 45° . A altura aproximada desta Sumaúma Sagrada, em metros, é

(utilize $\sqrt{3} = 1,73$)



- A) 44,7 B) 48,8 C) 54,6 D) 60,0

QUESTÃO 31.

A corrida com tora é uma atividade tradicional indígena praticada por diferentes etnias no País, obedecendo ritos e costumes que abrangem significados sociais, religiosos e esportivos. As corridas são realizadas sempre com duas toras praticamente iguais. Para a etnia Khraô, por exemplo, a modalidade está associada a algum ritual, segundo o qual variam os grupos de corredores, assim como o percurso e o tamanho dos troncos. Os participantes se dividem em dois grupos de corredores rivais, cabendo apenas a um atleta de cada grupo carregar a tora, revezando-se em um mesmo percurso. As corridas se realizam no sentido de fora para dentro da aldeia, nunca de dentro para fora, ou mesmo dentro dela.

Fonte: <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2022-02/cultura-conheca-a-corrída-tradicional-indigena-com-tora>



A toras cilíndricas utilizadas nessa competição têm em média 50cm de diâmetro por 1 m de comprimento e a madeira possui densidade de 0,5 grama por cm^3 . De acordo com as informações, pode-se afirmar que a massa, em kg, de uma dessas toras é, aproximadamente:

(utilize $\pi = 3,14$)

- A) 90kg
- B) 94 kg
- C) 98 kg
- D) 102 kg

QUESTÃO 32.

A caça, atividade humana produtiva para, por exemplo, os Tapirapé, configura-se como uma das mais importantes, pois demarca a identidade, ao mesmo tempo que garante a segurança alimentar. Na identidade do homem Tapirapé destacam-se as exigências culturais para tornar-se um caçador. Como a caça constitui elemento essencial da cultura alimentar, fez-se importante em nossa investigação descrever os tipos de animais consumidos e quais são os fatores, cosmológicos, culturais e ambientais, que determinam e interferem nesse processo que faz parte do modelo de organização social e do modo de vida desse povo.

Fonte: <https://www.tellus.ucdb.br/tellus/article/view/686/750>



Certo indígena da tribo Tapirapé quando vai caçar tem a probabilidade de acertar o alvo em cada tentativa igual a $\frac{2}{5}$.

Se esse indígena encontrar três animais, a probabilidade de ele acertar apenas dois é:

- A) 36/125
- B) 24/125
- C) 18/125
- D) 12/125

QUESTÃO 33.

Com a finalidade de repassar técnicas sobre a produção orgânica de hortaliças, o pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste (Dourados, MS), Ivo de Sá Motta, ministrou um treinamento aos indígenas das aldeias Jaguapirú e Bororó na sede da Unidade. O sistema abrange a produção de várias hortaliças. O manejo desses cultivos é feito sem o uso de agrotóxicos e adubos químicos altamente solúveis, que são substituídos por adubos orgânicos. "Essa proposta tem uma preocupação ambiental e também com a saúde de quem trabalha na horta e de quem vai consumir os produtos", afirma o pesquisador. Além disso, os produtores evitam a dependência de insumos que precisam ser comprados e que têm custo alto. "Eles vão produzir defensivos naturais à base de alho, pimenta, arruda, e também usar biofertilizantes oriundos de resíduos animais", destaca Ivo.

Fonte: https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/18035039/indios-conhecem-tecnicas-de-producao-organica-de-hortaliças?p_auth=Pc5gx2C5

Uma escola de São Paulo, onde os alunos estão estudando sobre os indígenas e sua sobrevivência, o professor de matemática, do segundo ano do ensino médio, depois de ler o texto da Embrapa que fala da produção orgânica de hortaliças pelos indígenas das aldeias Jaguapirú e Bororó, aproveitou o tema e criou a seguinte questão de matriz:

Qualquer elemento de uma matriz A pode ser representado por a_{ij} , em que “i” representa a linha e “j”, a coluna em que esse elemento se localiza.

Dada a matriz A , considere que cada elemento a_{ij} da matriz apresentada indica a quantidade, em quilogramas, da hortaliça h_i ($h_1 =$ agrião, $h_2 =$ almeirão e $h_3 =$ alface) produzida pelos indígenas da aldeia Jaguapirú, com j_j (j_1, j_2 e j_3), representando os agricultores dos grupos 1, 2 e 3. Assim, cada elemento dessa matriz representa a quantidade de um tipo de hortaliça que será produzida em média, semanalmente, por cada grupo.

$$A = \begin{bmatrix} 250 & 580 & 640 \\ 160 & 110 & 80 \\ 900 & 620 & 590 \end{bmatrix}$$

A análise dos dados apresentados na matriz permite concluir corretamente que, em média, a produção semanal,

- A) do total de hortaliças da aldeia Jaguapirú j_3 foi maior do que da aldeia Jaguapirú j_1 .
- B) de alface da aldeia Jaguapirú j_2 foi menor do que nas demais.
- C) de almeirão da aldeia Jaguapirú j_1 é o dobro da aldeia Jaguapirú j_3 .
- D) de agrião da aldeia Jaguapirú j_2 foi maior do que nas demais.

QUESTÃO 34.

Uma particularidade que une praticamente todas as danças realizadas pelas diversas tribos é o seu caráter ritualístico, de modo que são carregadas de um valor simbólico. São também caracterizadas como uma forma de a comunidade se relacionar com a ancestralidade e com os elementos da natureza, além de manter os costumes e fortalecer vínculos sociais. Executadas em coletivo ou por apenas poucos indivíduos, as danças indígenas geralmente contam com o apoio de outros elementos, como amuletos, pinturas corporais - feitas especialmente para a ocasião -, o canto e a música. Esses são momentos especiais que têm como objetivo a celebração e agradecimento pela colheita, a passagem de uma fase da vida (como a puberdade), cerimônias fúnebres e demais propósitos coletivos.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/dancas-indigenas-tipos-caracteristicas-e-objetivos/>



Em uma tribo, um ritual consiste em homens e mulheres dançando em filas. As mulheres dançam segurando o Muiraquitã – Amuleto Indígena da Sorte. Uma dança iniciou, e logo após, oito homens saíram da fila. Com isso as mulheres ficaram para os homens numa proporção de três para dois. Mais tarde, porém, dez mulheres deixaram a fila, e a proporção passou a ser de cinco mulheres para cada quatro homens. Quantos homens e mulheres estavam nesta dança?

- A) havia 60 mulheres e 48 homens.
- B) havia 80 mulheres e 28 homens.
- C) havia 70 mulheres e 38 homens.
- D) havia 90 mulheres e 18 homens.

QUESTÃO 35.

Pajé é uma palavra de origem tupi-guarani utilizada para denominar a figura do conselheiro, curandeiro, feiticeiro e intermediário espiritual de uma comunidade indígena. O pajé é considerado uma das figuras mais importantes dentro das tribos indígenas brasileiras. De acordo com as tradições típicas desses povos, o pajé é predominantemente um ancião dotado de poderes sobrenaturais, com a capacidade de prever o futuro, expulsar espíritos malignos e doenças das tribos. Conhecido como "médico da tribo", o pajé usa técnicas de massagens, banhos e até mesmo algumas práticas cirúrgicas para curar os seus pacientes.

Fonte: <https://www.significados.com.br/paje/#:~:text=Paj%C3%A9%20%C3%A9%20uma%20palavra%20de,dentro%20das%20tribos%20ind%C3%ADgenas%20brasileiras.>



O pajé de uma tribo indígena sempre receita 10 tipos de substâncias. Algumas delas para curar determinada doença que atingem os membros da sua comunidade. Dependendo da doença do indígena, ele agrupa essas substâncias de forma específica. Só que ele tem uma preocupação: duas dessas substâncias não podem ser colocadas juntas, em um mesmo preparo, pois, caso isso ocorra, a pessoa que tomar o chá pode vir a morrer. De quantos modos possíveis, o pajé poderá associar 6 destas substâncias se, entre as 10, ele tem duas, que não podem ser colocadas no mesmo chá?

- A) 120
- B) 130
- C) 140
- D) 150

QUESTÃO 36.

As brincadeiras indígenas são aquelas herdadas das culturas desenvolvidas pelos diversos grupos indígenas do Brasil. Representam os jogos que foram criados nas tribos para diversão, sobretudo das crianças. Geralmente, as próprias pessoas confeccionam os brinquedos utilizados em algumas dessas brincadeiras. Muitos desses jogos e brincadeiras já fazem parte da infância de outros brasileiros e podem ser usados na educação infantil de modo a despertar o sentimento de coletividade, companheirismo, cooperação, além de habilidades como a coordenação, o equilíbrio e o senso de estratégia. A peteca, por exemplo, é um brinquedo de origem indígena, muito popular feito com areia, couro e penas. O jogo de peteca colabora muito com a diversão entre duas ou mais crianças ou adultos. Para facilitar, pode-se formar uma roda.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/brincadeiras-indigenas/>



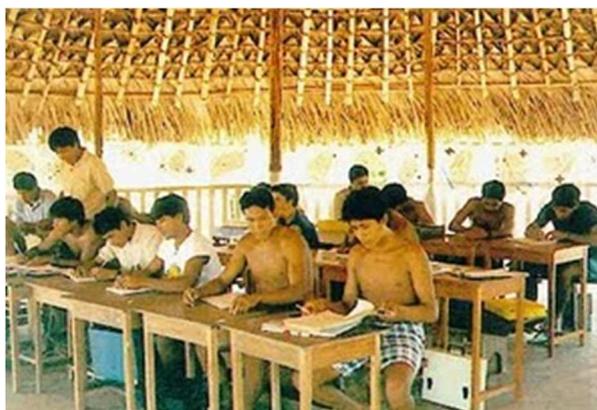
O cacique de uma tribo indígena, procurando proporcionar atividades lúdicas, para os estudantes nos recreios da escola de sua comunidade, propôs aos seus artesãos a confecção de vinte petecas. De quantas maneiras essas vinte petecas poderão ser distribuídas entre 3 turmas, de modo que cada uma das turmas receba no mínimo 5 petecas.

- A) 20
- B) 21
- C) 22
- D) 23

QUESTÃO 37.

“Indígena que estuda dentro da aldeia tem capacidade de fazer faculdade pública e concorrer com os brancos”, afirma professora de escola indígena em roda de conversa com povos Kiriri. Na oportunidade, o reitor da UNIFAL-MG, Prof. Sandro Amadeu Cerveira, revelou ser um desejo da gestão de que estudantes indígenas Kiriri e de outros povos, não apenas visitem a universidade, mas que sejam parte do seu dia a dia. “Queremos que, na UNIFAL- MG, a gente possa ter a presença de estudantes quilombolas e indígenas. E a primeira coisa que nós temos que fazer para conseguir isso é justamente o que estamos fazendo agora: conversar com os povos indígenas, com suas lideranças e seus jovens, e recebê-los aqui, irmos até eles e construir mecanismos institucionais para que essa realidade seja efetiva”, afirmou.

Fonte: <https://www.unifal-mg.edu.br/portal/2019/05/14/indio-que-estuda-dentro-da-aldeia-tem-capacidade-de-fazer-faculdade-publica-e-concorrer-com-os-brancos-afirma-professora-de-escola-indigena-em-roda-de-conversa-com-povos-kiriri/>



Precisando rever conceitos importantes de matemática e de preparar seus alunos para entrarem na Universidade, uma professora da tribo Kiriri, pediu aos seus alunos do segundo ano do ensino médio, que fossem para o pátio e tentassem, através de desenhos, resolver o problema abaixo proposto por ela. Caso não conseguissem, eles teriam que voltar para sala e resolver fazendo as contas normais de análise combinatória.

Considerando os pontos A, B, C, D, E, F e G num mesmo plano, tais que dentre esses pontos não existam três que sejam colineares. Quantos triângulos podem ser formados com vértices dados por esses pontos, de modo que não existam triângulos de lado AB, nem de lado BC?

- A) 26
- B) 27
- C) 28
- D) 29

QUESTÃO 38.

A arte indígena brasileira é composta por tudo que é produzido pelas etnias indígenas do país e representa a cultura e a tradição desses povos. É um elemento cultural fundamental, produzido por tradição e preservação da cultura. A conservação da arte indígena é uma forma de manter vivas as tradições culturais das diversas etnias indígenas brasileiras, que já produziam sua arte antes mesmo da chegada da colonização portuguesa ao país. As produções indígenas mais comuns à maioria das etnias brasileiras são: cerâmica, pintura corporal, máscaras, cestaria e arte plumária. Objetos decorativos e utilitários, adornos, acessórios, armas e instrumentos musicais também fazem parte da arte produzida pelos povos indígenas.

Fonte: <https://www.significados.com.br/arte-indigena-brasileira/>



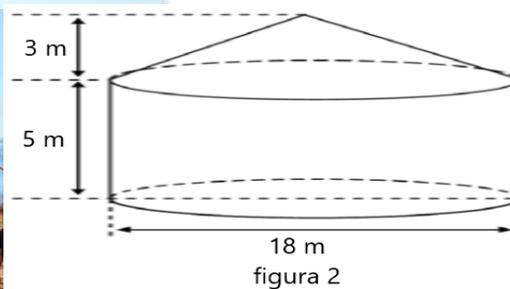
Em uma de suas viagens, dona Maria foi a uma feira de artefatos indígenas e lá ela encontrou os seguintes artefatos: cerâmicas, armas, adornos, cestarias e instrumentos musicais. Dona Maria resolveu comprar três desses produtos, mas ficou em dúvida de qual levar, exceto pela cerâmica, que já estava reservada. De quantas formas dona Maria pode escolher esses três artefatos dentre os cinco sendo que a cerâmica será um deles?

- A) 6
- B) 8
- C) 10
- D) 12

QUESTÃO 39.

Os indígenas Enawenê-Nawê, que habitam a região noroeste do estado de Mato Grosso, utilizam diferentes materiais como palha de açai, palha de buriti, cipó e madeira na construção de suas casas. As aldeias da etnia são compostas pela área residencial, de formato oblongo, sendo que um grande pátio circular localiza-se no centro (Wetekokwa = lugar do lado de fora) que define o espaço adequado às reuniões e aos passeios, e opera como o palco das cerimônias e eventos.

Fonte: <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2022-02/construcoes-tradicionais-da-etnia-enawene-nawe-revelam-a-riqueza-da-cultura-indigena-no-mato-grosso>



Uma dessas construções se assemelha à junção de um cilindro circular com um cone circular, também reto. Admitindo-se que a construção acima é formada por um cilindro circular reto, com 18 metros de diâmetro e 5 metros de altura, mais uma cobertura em formato de cone circular reto, com 3 metros de altura (figura 2), pode-se afirmar que o volume interno dessa construção, em m^3 , é aproximadamente:

(utilize $\pi = 3,14$)

- A) 1478 m^3
- B) 1526 m^3
- C) 1578 m^3
- D) 1598 m^3

QUESTÃO 40.

A arte indígena é uma parte valiosa da cultura brasileira e um dos pilares a partir dos quais o nosso imaginário nacional se formou. Algumas dessas manifestações artísticas são as mais antigas do nosso território, sendo conservadas até os dias de hoje. No Brasil, essa cultura se manifesta principalmente através da cerâmica, das máscaras e das pinturas corporais, embora também seja visível através da tecelagem, da música, da dança e da própria mitologia.

Fonte: <https://www.culturagenial.com/arte-indigena>



Em uma feira de artesanato indígena, Marta, Ana e Bruna compraram alguns produtos. Marta comprou um colar e um vaso por R\$109,00; Ana comprou um vaso e um cocar por R\$121,00 e Bruna comprou um colar e um cocar por R\$56,00. O valor a ser pago por um colar, um vaso e um cocar é:

- A) R\$140,00
- B) R\$143,00
- C) R\$145,00
- D) R\$147,00